

FOLHA METALÚRGICA



Outubro / 2012 - N° 273

facebook.com/stimepars

www.stimepa.org.br

CHAPA ÚNICA ELEITA COM 97,53% DOS VOTOS VÁLIDOS

Metalúrgicos confirmam a vitória da chapa renovada da atual direção, que deverá assumir a gestão 2013/2016

Depois de quatro dias de votações, os trabalhadores e trabalhadoras da base metalúrgica de Porto Alegre confirmaram na noite da última sexta-feira, 19 de outubro, a vitória da Chapa Única. As eleições foram realizadas entre os dias 16 e 19 de outubro, e surpreenderam pela grande participação dos associados.



Comissão Eleitoral deu toda a estrutura para mesários

A apuração dos votos iniciou às 20 horas, logo após o fechamento de todas as 27 urnas fixas e itinerantes, e encerrou por volta das 22 horas, quando a Comissão Eleitoral divulgou os resultados que indicaram um elevado índice de aceitação da chapa da direção por parte da categoria.

Renovada em 17,5% e formada por 40 componentes, entre os quais o presidente reeleito Lirio Segalla, a Chapa Única CUTista recebeu 5.720 dos 5.865 votos válidos (97,53% do total), consagrando-se como direção-eleita para o mandato 2013/2016. A eleição ainda teve 131 votos em branco (2,23% do total) e apenas 14 votos nulos (0,24% do total).

“Como se tratava de uma eleição facultativa, com a participação de apenas uma chapa e sem a necessidade de quórum mínimo, a participação de



No Lançamento, Chapa Única prometeu manter unidade, força e combatividade da direção CUTista

61,41% dos associados e associadas aptos a votar e os resultados obtidos pela nossa chapa mostram mais uma vez que estamos no caminho certo e que temos um bom prestígio perante a categoria, que aprova o trabalho feito até agora pelos dirigentes sindicais cutistas”, avaliou o presidente reeleito Lirio Segalla.

Nos últimos anos, o sindicato vem conquistando bons acordos coletivos, proteção aos benefícios e direitos trabalhistas, proteção à saúde, mostrando transparência e aplicação correta do dinheiro das contribuições, com presença constante nas portas e no chão das fábricas, apoiando as iniciativas de geração de trabalho e renda e de inclusão social aos trabalhadores desempregados e sem qualificação profissional, com políticas voltadas às mulheres, jovens, aposentados e portadores de necessidades especiais, investindo no patrimônio e nas estruturas voltadas ao bem-estar da categoria, entre outros motivos que fazem com que a direção mantenha credibilidade e respeito perante os associados.



Tranquilidade marcou votações nas fábricas e na sede do sindicato, local onde o presidente Lirio votou



Apuração dos votos foi realizada na noite da sexta, 19/10

Assembleia Geral Extraordinária

08/11/2012, quinta-feira, às 18h30min (1ª chamada) ou às 19h (2ª chamada), na sede do Sindicato dos Metalúrgicos (Rua Francisco Trein, 116 - Porto Alegre)

Pauta: Confederativo

- 1) Renovação da contribuição confederativa para 2013.
- 2) Se aprovada a renovação, deliberar sobre valores, forma, periodicidade e datas para manifestação de oposição.

Assembleia Geral Extraordinária

08/11/2012, quinta-feira, às 19h45min, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos (Rua Francisco Trein, 116 - Porto Alegre)

Pauta:

1. Colônia de Férias
Calendário do veraneio 2012/2013
2. Sítio dos Metalúrgicos
Calendário do veraneio 2012/2013, acesso e valores

Festa do Dia das Crianças fez a alegria da garotada na Escola Mesquita

Neste ano, cerca de 800 crianças de até 12 anos de idade participaram do evento

Muitos sorrisos e aquela algazarra que caracteriza criançada unida e feliz. A frase e as fotos nestas duas páginas ilustram muito bem a alegria da garotada que participou da Festa do Dia da Criança dos Metalúrgicos, que neste ano aconteceu uma semana depois, no domingo, 21 de outubro, porque o dia 12 caiu num feriadão. E o lugar não poderia ser mais adequado: a Escola Mesquita, palco de quase 50 anos de convivência com meninos e meninas, estudantes, filhos ou netos de trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicas.

Foi mais uma tarde perfeita. Quem inscreveu antecipadamente e compareceu com suas crianças, voltou pra casa no final da tarde com a certeza de que "valeu a pena ter vindo!". Sol, calor, muitas crianças e pais sorridentes, bastante espaço para se divertir com os palhaços e com os brinquedos, muita dança, música, refrigerantes e guloseimas (picolé, cachorro-quente, algodão doce, churros etc). Tudo conspirou para aquele domingo ser o feliz dia das crianças. No final, cada criança ainda recebeu um kit contendo guloseimas diversas, distribuído por dirigentes e funcionários do Sindicato dos Metalúrgicos.

Segundo a comissão organizadora, cerca de 1.200 pessoas participaram da festa, entre elas aproximadamente 800 crianças. O evento iniciou às 14 horas e terminou quase ao anoitecer. A festa foi um sucesso de público e de atrações. Ninguém se machucou, todos saíram bem alimentados, satisfeitos e felizes, principalmente as crianças, filhos ou netos de trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicas.





FIQUE ATENTO!

O banco de horas é uma ferramenta utilizada pelos patrões para escravizar os trabalhadores, Não caia nesse golpe.

Ligue para o Sindicato e denuncie o banco de horas!

Fone: (51) 3341.1900 / 3371.9000

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.174,86	8%
- De R\$ 1.174,87 até R\$ 1.958,10	9%
- De R\$ 1.958,11 até R\$ 3.916,20	11%

PISO METALÚRGICO - MAIO/2012

- Piso:	R\$ 3,47 por hora
- Aprendiz Cotista do Senai:	R\$ 2,83 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - MAIO/2012

- Piso:	R\$ 820,60 por mês
- Aprendiz (6 meses) e borracheiro:	R\$ 3,33 por hora

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MAIO/2012

- Piso:	R\$ 3,54 por hora
- Aprendiz do Senai:	R\$ 2,83 por hora

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 622,00 por mês

PISO REGIONAL - RS

- De R\$ 700,00 a R\$ 761,28 por mês

SALÁRIO FAMÍLIA

- Até R\$ 608,80:	R\$ 31,22 por filho
- De R\$ 608,80 a R\$ 915,05:	R\$ 22,00 por filho
- Acima de R\$ 915,05:	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2012

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 1.637,11	-	Isento
R\$ 1.637,12 até R\$ 2.453,50	7,5%	R\$ 122,78
R\$ 2.453,51 até R\$ 3.271,38	15%	R\$ 306,80
R\$ 3.271,39 até R\$ 4.087,65	22,5%	R\$ 552,15
Acima de R\$ 4.087,65	27,5%	R\$ 756,53

Deduções: R\$ 164,56 por dependente, R\$ 1.637,11 por aposentadoria ou pensão paga por previdência pública ou privada a segurado com 65 anos ou mais; pensão alimentícia integral; contribuição para o INSS. Sobre o resultado, aplique a alíquota e subtraia a parcela a deduzir.

AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R\$ 173,40 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

GIRO DAS FÁBRICAS

EXATRON

Desrespeito e práticas antissindiciais

A Exatron – empresa do setor eletroeletrônico de Porto Alegre, que fabrica produtos voltados à economia de energia nas áreas de iluminação e segurança – foi denunciada por não respeitar os trabalhadores e os acordos coletivos firmados com o sindicato, especialmente o banco de horas.

É comum a empresa, sem qualquer critério e negociação, ditar um dia antes o não-trabalho ou o trabalho extra. Assim, o trabalhador não é dono do seu tempo e não pode nunca planejar viagens e passeios com a família, nunca pode assumir nenhum compromisso importante, pois o patrão é quem manda na sua hora livre e na sua vida particular.

Como se isso não bastasse, a empresa estaria adotando a velha prática antissindical de tentar jogar os trabalhadores contra o sindicato. Entre outras coisas, as chefias foram orientadas a desestimular a sindicalização dos trabalhadores, ou seja, induzir o trabalhador a não se associar ao sindicato com o argumento de que a entidade “nada faz para o trabalhador” ou só serve para “tirar o dinheiro do trabalhador”. Na verdade, ela teme o sindicato porque sabe que a entidade tem uma história de mais de 80 anos de luta e, enquanto filiada à CUT, sempre foi combativa e forte. Tudo o que a chefia da Exatron quer é manter o sindicato distante para poder explorar ainda mais o trabalhador. E isso não pode acontecer.

HIDRO JET

Telhado podre, pressão e demissão injusta

A unidade de fundição da Hidro Jet, em Porto Alegre, é outra empresa que vem sendo denunciada pelas más condições de trabalho e segurança.

Segundo informações dos trabalhadores, como se não bastassem os riscos comuns do chão da fábrica, há um risco iminente de o telhado ou parte dele cair sobre os trabalhadores, pois está completamente podre. Em dias de chuva e vento o pessoal fica mais apreensivo ainda, pois não sabe o que vai cair primeiro: se é água, telha, madeira... ou o telhado inteiro.

Outro problema grave é quanto à pressão exercida pelas chefias por mais produção e

qualidade. A direção da empresa está “tirando o couro” do pessoal. Diminuiu o quadro de funcionários e, diante do crescimento da produção, em vez de contratar outros funcionários, está por meio das chefias obrigando os que ficaram a trabalhar muito mais, com a mesma qualidade, o que é impossível.

Essa pressão, além de azedar o ambiente e gerar mais acidentes e doenças do trabalho, está causando situações inusitadas, como a recente demissão injusta de um trabalhador com 15 anos de casa, que foi chamado de “incompetente” na frente de todos e sumariamente despedido apenas por ter deixado uma peça quente demais.

ATENÇÃO: O sindicato, tanto na Exatron, na Hidro Jet ou em outras empresas denunciadas por explorar e humilhar funcionários, impor jornadas extensas em ambientes perigosos, insalubres e degradantes, sem lhes pagar salários e benefícios adequados, vai estar sempre presente para negociar melhorias com os patrões, para mobilizar e organizar os trabalhadores por meio de assembleias, reuniões e greves, e para atuar em conjunto com os órgãos fiscalizadores, como as Cipas, a SRTE (ex-DRT) e o Ministério Público do Trabalho, por exemplo. Se os patrões e seus chefes falam mal do nosso sindicato é porque eles, na verdade, têm medo dele, sabem que a entidade não é pelega e que ela tem força, organização e uma estrutura voltada pra lutar e dar assistência aos trabalhadores.

ESCOLA TÉCNICA MESQUITA

CURSOS TÉCNICOS PARA 2013:



A Escola Técnica Mesquita já está com as matrículas abertas para ingresso nos seus cursos técnicos para o 1º semestre de 2013; São eles:

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - MECÂNICA ELETRÔNICA - INFORMÁTICA

As matrículas podem ser feitas na Secretaria da Escola Técnica Mesquita: Avenida do Forte, nº 77 - Bairro Cristo Redentor - Fones 3022.3383 - 3022.7779.

Consulte outros cursos no site www.mesquita.com.br - Descontos especiais para associados do Sindicato dos Metalúrgicos

Folha Metalúrgica

Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 623 - Fone: 3480.1676
Subsede Cachoeirinha: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Fone: 3041.1303
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br
Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor responsável: Marcelo Jurandir Rocha da Silva
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658)
Edição Gráfica: Jean Lazarotto Santos
Impressão: Editora VT Propaganda - Fone (51) 3232.9739



Os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicas têm mais uma fonte de informação das questões relacionadas à saúde: o site do FSST.

Acesse www.fsstrs.org.br FÓRUM SINDICAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR